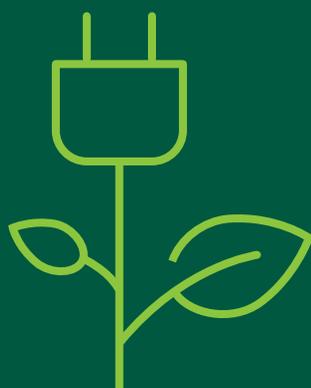
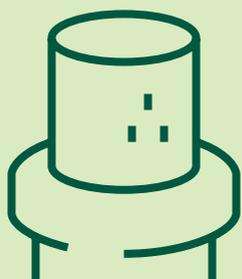


Arte e
Sustentabilidade
da Cortiça na
ARCO Madrid



Atividade da Corticeira Amorim com impacto positivo no clima

5 500 000 000
de rolhas vendidas
em 2018



65% energia
utilizada advém
de biomassa



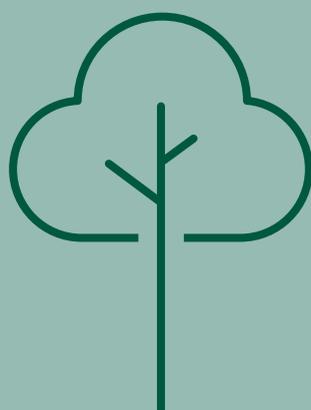
1.^a empresa
de *packaging*
do mundo com
certificação FSC



1700 estudantes
envolvidos em
iniciativas de
educação ambiental



-392g de CO₂
Rolha Neutrocork
com impacto
ambiental positivo*



Zero
desperdícios
de cortiça



programas de
reciclagem em
5 continentes

97%
dos consumidores
associa a rolha de
cortiça natural a
vinhos de elevada
qualidade



* Estudo, realizado pela Pwc, em 2018; resultados considerando a capacidade de retenção de carbono da floresta de sobreiro

índice

- 4**
Arte e Sustentabilidade da Cortiça na ARCO Madrid
- 6**
Corticeira Amorim distinguida com Prémio Inovação & Desenvolvimento "Melhores de 2018" da Revista de Vinhos
- 7**
Terminal de Cruzeiros de Lisboa vence Prémio Valmor de Arquitetura
- 8**
De Portugal para a Antártida, com cortiça nacional
- Novas aplicações da cortiça
- 9**
Sustentabilidade da cortiça em destaque na Cimeira do Porto
- 10**
Wise by Amorim conquista prémio na BAU
- 11**
Leonor Antunes e Nacho Carbonell levam a cortiça nacional à 58ª Bienal de Veneza
- 12**
A tipologia da rolha e da garrafa
- Helix eleita pela Bronco
- 13**
TOP SERIES revela coleção inovadora
- 14**
Vinhos com rolhas de cortiça têm 65% da quota de mercado em vinhos premium nos EUA
- 15**
Quinta Nova: Enólogo considerado o "Melhor do Ano"
- Vinhos Mirabilis distinguidos
- 16**
Architects@Amorim recebe mais de 150 arquitetos internacionais



editorial

Em pleno século XXI, a cortiça é, cada vez mais, a escolha consciente de enólogos em todo o mundo, uma decisão que, hoje sabemos, tem um enorme impacto positivo na evolução do vinho engarrafado. Mas, na última década e meia, nem sempre assim foi.

Numa época em que se multiplicam a investigação e a análise de situações em que a disrupção externa originou sérias dificuldades concorrenciais às empresas, continuam a ser muito menos os casos de estudo em que se abordam as situações em que foi possível vencer essas dificuldades. Serão ainda menos os casos em que a disrupção de modelos instituídos levou a um efetivo aumento da capacidade concorrenciais e à consolidação de uma empresa como líder global da sua indústria.

Com cerca de 70% do seu volume de vendas dependente das rolhas de cortiça, o percurso da Corticeira Amorim ao longo da última década e meia representa um desses raros casos. A partir de finais da década de 90 e em poucos anos, a indústria de cortiça para vedantes viu a sua quota de mercado reduzida em mais de um terço.

Perante um cenário tão negativo, impõe-se perguntar: porque é que, então, em pleno século XXI, a cortiça continua a ser a escolha de enólogos para sete de cada 10 garrafas de vinho abertas no mundo? Como é que, no fundo, poderemos explicar notícias sobre o mercado como as que este Amorim News publica?

A resposta assenta em três eixos cruciais: estratégia sólida de I&D+i, credenciais imbatíveis em termos da qualidade e da sustentabilidade e uma robusta capacidade de gerar valor acrescentado para os nossos clientes. Em termos de I&D, temos hoje uma capacidade, única no mundo, de controlar, em segundos, parâmetros de qualidade a níveis inferiores a uma parte por trilião; no que toca à inovação, lançámos a primeira rolha do mundo de abertura fácil; ao nível da sustentabilidade, contribuimos para diminuir a pegada ambiental dos nossos clientes com produtos como Neutrocork que gera retenções de CO₂ de 392 gramas por unidade; e, no que toca à geração de valor acrescentado, os vinhos dos nossos clientes que utilizam rolha de cortiça podem valorizar até sete dólares mais em mercados cruciais como o Reino Unido, Estados Unidos ou a China.

Se, individualmente, cada um destes três eixos já representaria uma vantagem de mercado significativa, no seu conjunto eles representam uma proposição de valor verdadeiramente incontornável. O crescimento da Corticeira Amorim e a conseqüente consolidação de Portugal como líder mundial do sector passa pela crescente compreensão que os nossos clientes têm do valor tecnológico, ambiental e de mercado da cortiça natural.

Da nossa parte, deixamos o compromisso para com um percurso que irá reforçar esses três eixos fundamentais para o crescimento futuro da nossa empresa, da nossa indústria e do nosso país.

Atentamente,
António Rios de Amorim
Presidente & CEO

Ficha Técnica Sede: Rua de Meladas n.º 380, 4536-902 Mozelos VFR; Propriedade: Corticeira Amorim; Coordenação: Madalena Santos e Célia Machado; Redação: ATREVIA; Edição: Corticeira Amorim; Design e Edição Eletrónica: ATREVIA; Tradução: Inglês: Sombra Chinesa; Alemão, Espanhol, Francês: Blue Dimension; Impressão e Acabamento: Lidergraf – Artes Gráficas, S.A.; Distribuição: Iberomail Correio Internacional, Lda.; Embaladora: Porenvel Distribuição, Comércio e Serviços, S.A. Periodicidade: Trimestral; Tiragem: 22 000 exemplares; Depósito Legal: 386409/15; Período: janeiro a março de 2019

A Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. compromete-se a proteger e a respeitar a sua privacidade. Poderá deixar de receber a Amorim News em qualquer altura. Para o efeito, envie-nos um e-mail para comunicacao.meios@amorim.com. Para mais informação sobre as nossas práticas de privacidade, bem como sobre o exercício dos seus direitos relativos aos seus dados pessoais, consulte a nossa Política de Privacidade, disponível em www.amorim.com



© Rosa Rodriguez

Arte e Sustentabilidade da Cortiça na ARCO Madrid

A Sala VIP da ARCO Madrid, um espaço artístico que ocupou 1.200 metros quadrados, foi revestida e decorada com cortiça, num conceito criativo idealizado por Lázaro Rosa-Violán. Conceituado a nível internacional pelos projetos que desenvolve, o designer espanhol conhece bem a cortiça enquanto matéria prima, assim como as suas características únicas e distintivas.

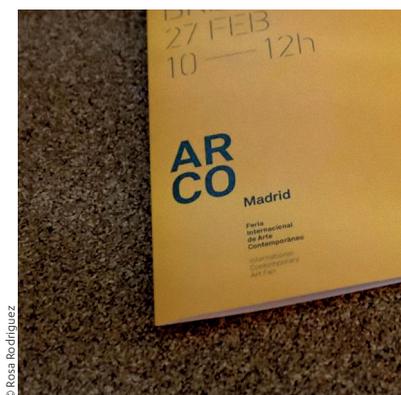
A Corticeira Amorim continua assim a marcar presença nos principais eventos internacionais do panorama da arte contemporânea, estabelecendo uma relação de proximidade com designers, arquitetos e criativos, através dos quais têm sido exploradas as infinitas potencialidades da cortiça.

Para a ARCO Madrid, a Corticeira Amorim disponibilizou diversas soluções técnicas e materiais decorativos de cortiça, nomeadamente pavimentos Wicanders, placas e rolos com múltiplos visuais de cortiça, Cork Fabrics, Corkwall, assim como aconselhamento técnico.

A Sala VIP foi o espaço privilegiado onde os galeristas, colecionadores e convidados especiais descansaram, estabeleceram contactos e agendaram reuniões, rodeados de mobiliário que incorporou cortiça. Adicionalmente, o espaço acolheu um restaurante explorado por Vilaplana, com a direção gastronómica do chef peruano Rafael Osterling.

O artista, que já tinha visitado a Corticeira Amorim, para conhecer todo o ciclo produtivo da cortiça e o vasto portefólio de produtos e soluções, explicou que: “até agora, [a cortiça] foi usada apenas de maneira tímida e oportuna. Em alguns projetos (...) incluí pequenos detalhes, mas agora quero usá-la de uma forma muito invasiva: pisos, paredes, lâmpadas, mesas, bancos... até mesmo no balcão do bar (...). Jogo com a materialidade e a luz, com base em transparências, com a cortiça em folhas muito finas que são mais sólidas ou mais transparentes, que ainda têm microperfurações, e variam a intensidade da iluminação.”

Cristina Amorim, da Corticeira Amorim, destaca “Lázaro Rosa-Violán conseguiu realçar a cortiça de forma extraordinária, exibindo as suas características estéticas e valorizando a cortiça enquanto material natural de excelência e os nossos produtos e soluções técnicas, sobretudo com um design contemporâneo e arrojado. O resultado foi um claro equilíbrio entre os visuais naturais e o conforto que a cortiça confere em termos acústicos e de resistência ao impacto”.



© Rosa Rodriguez

A parceria teve como objetivo valorizar a unicidade estética da cortiça, e explorar algumas das características únicas deste material, como a sua durabilidade e a leveza, num espaço exclusivo do certame de arte contemporânea, mais atrativo e relevante, do mercado espanhol.

“Graças à ligação pessoal e de amizade que tenho com a família Amorim, iniciei uma relação que me permitiu descobrir a capacidade e versatilidade da cortiça. A Arco '19 foi um desafio, porque era um imenso espaço que tinha que ser dotado de calor e intimidade. Pensei que a cortiça poderia ser o elemento que me permitiria criar um espaço de conforto acústico, cromático, com qualidade, com texturas, e usá-lo em todas as suas formas, quase como se o exagerasse. Para mim, a cortiça representa um material que permite esculpir, pavimentar, cobrir, texturizar, é um material circular, completo e com todo o tipo de utilizações. E o que eu realmente gostei foi a ideia de redescobri-lo, particularmente porque tenho vivido muito em espaços onde a sua utilização era muito difundida, onde tinha cheiros e texturas específicas”
Lázaro Rosa-Violán



O decorador de interiores foi responsável pelo projeto arquitetónico da renovação do palacete histórico do séc. XIX de três andares, que acolheu a concept store, sendo também autor do espaço JNCQUOI, a loja-conceito restaurante igualmente situada na capital portuguesa. Recentemente aplicou cortiça na *flagship* de uma conhecida marca de vestuário internacional espanhola, em Lisboa.



© Rosa Rodriguez



Corticeira Amorim distinguida com Prémio Inovação & Desenvolvimento da Revista de Vinhos “Melhores de 2018”

A Revista de Vinhos, publicação de referência do setor do vinho em Portugal, premiou os grandes protagonistas do setor durante último ano, num total de 24 categorias.

Os galardões OS MELHORES DO ANO 2018 “refletem o trabalho de entrega total, a procura incessante da perfeição, a originalidade, a capacidade de liderança, o saber fazer e o reconhecimento do setor”, referiu o diretor da publicação, Nuno Pires, no final da cerimónia que decorreu na Alfândega do Porto e reuniu 900 convidados das áreas do vinho, gastronomia e turismo.

O prémio “Inovação | Investigação do Ano” foi atribuído à Corticeira Amorim. Outros prémios incluíram uma Homenagem pela Carreira de Paul Symington (Symington Family Estates); Personalidade do Ano no Vinho a João Roquette (Esporão) e o Wine Tourism Award atribuído à 17•56 Museu & Enoteca da Real Companhia Velha.

A Corticeira Amorim contribui de forma ímpar para a investigação, desenvolvimento e inovação (IDI) em todas as suas unidades de negócio, liderando destacadamente o sector, também nesta área crucial da sua atividade que lhe permitem oferecer as soluções mais avançadas para as indústrias mais exigentes do mundo tendo por base uma matéria-prima 100% sustentável.

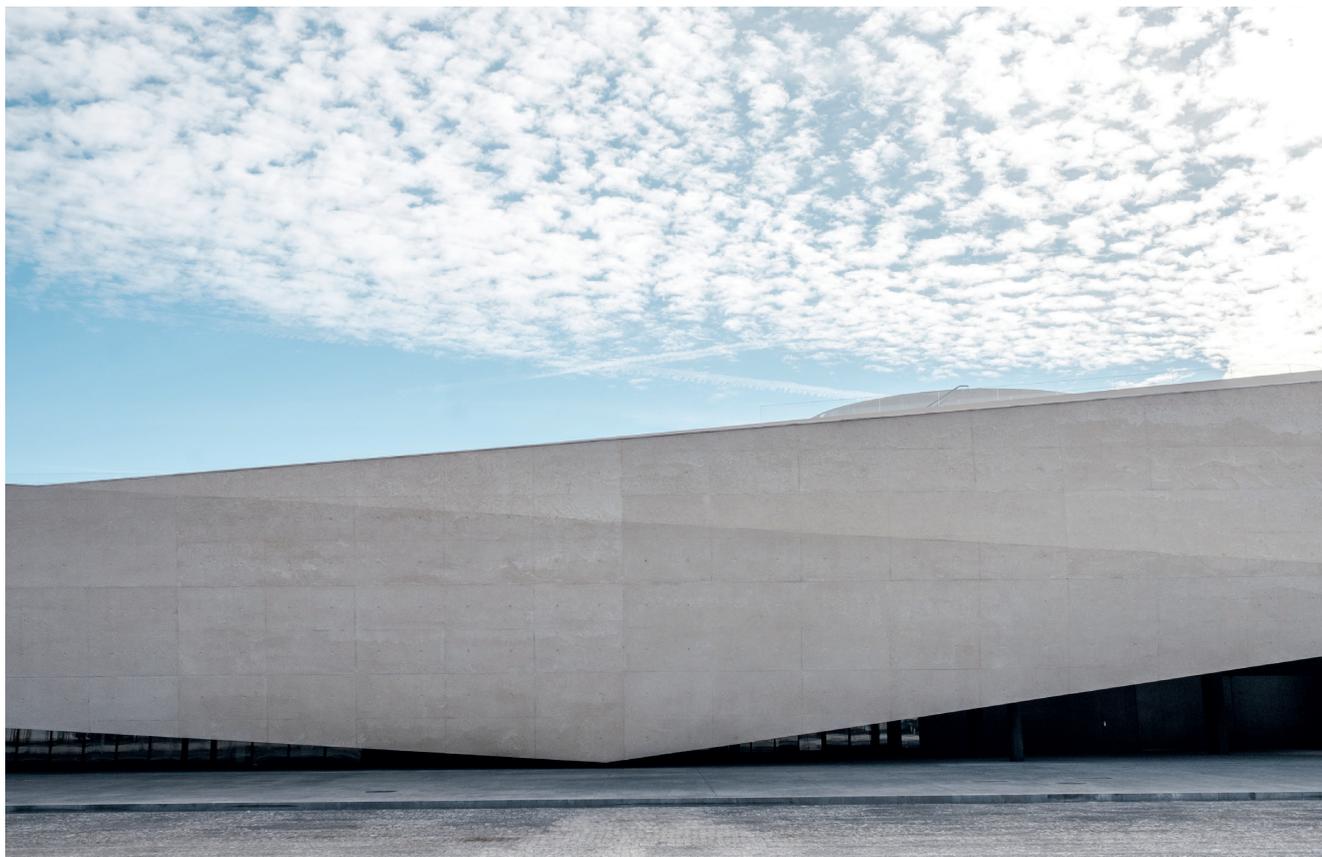
Anualmente, são investidos cerca de 7,5 milhões de euros em IDI, a que se somam investimentos elevados em projetos autónomos, utilizando tecnologia de ponta e processos de produção exclusivos.

Nas Rolhas, o IDI tem-se concentrado nas áreas de inovação de produto, de melhoria da qualidade das rolhas de cortiça e visando maior conhecimento sobre a interação entre a cortiça e o vinho, em inúmeros projetos desenvolvidos internamente ou em parcerias com destacados parceiros nacionais e internacionais.

Os projetos inovadores mais recentes incluem o sistema Helix® e a revolucionária tecnologia de análise NDtech que oferece a primeira rolha de cortiça natural do mundo com garantia de TCA não detetável*. A investigação desenvolvida durante estes últimos anos, ajudou a compreender melhor o motivo pelo qual o vinho envelhece melhor quando vedado com rolhas de cortiça – devido ao oxigénio e aos compostos fenólicos existentes no interior da rolha – permitindo, assim, à Corticeira Amorim consolidar progressivamente o desempenho das suas rolhas.

Todos estes fatores sustentaram a decisão da Revista de Vinhos em atribuir o prémio Inovação | Investigação do Ano 2018 à Corticeira Amorim.

*teor de TCA libertável igual ou inferior ao limite de quantificação de 0,5 ng/l; análise realizada de acordo com a norma ISO 20752.



Terminal de Cruzeiros vence Prémio Valmor de Arquitetura

Prémio Valmor de Arquitetura 2017 distingue Terminal de Cruzeiros de Lisboa, da autoria do arquiteto João Luís Carrilho da Graça.

Inicialmente, Carrilho da Graça imaginou um edifício mais denso, como se fosse, além de construído, esculpido. Com esse objetivo, pensou que as fachadas seriam em betão, mas os engenheiros comunicaram-lhe que o sistema de fundações, pré-existente ao concurso, estava no limite da capacidade de suporte. Desta contrariedade, nasceu o betão com cortiça, desenvolvido com o apoio da Corticeira Amorim, da Secil e do laboratório de engenharia de Coimbra ITECons. Este betão tem menos 40% de densidade e é um betão estrutural com grande capacidade de resistência.

O Prémio Valmor, atribuído pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Trienal de Arquitetura distingue novas construções, bem como obras de recuperação e reabilitação e espaços verdes que valorizem e salvaguardem o património da cidade. A presente edição premiou também o edifício Sede da EDP da autoria do arquiteto Aires Mateus.

No livro **TERMINAL DE CRUZEIROS DE LISBOA** | João Luís Carrilho da Graça, editado por Nuno Miguel Borges, o arquiteto João Luís Carrilho da Graça, refere: "(...)como grande parte da cortiça é introduzida em pó, isso permite que o betão mantenha as suas reações químicas entre os outros elementos; ou seja, a cortiça não esfarela nem o faz perder consistência, portanto o betão mantém as suas qualidades resistentes embora fique muito mais leve. Os alçados, por exemplo, são construídos nesse betão; foi uma solução interessante e que será muito utilizada no futuro, noutras situações."





De Portugal para a Antártida, com cortiça nacional

Conhecida pela sua durabilidade, isolamento, estética e credenciais de sustentabilidade, a cortiça encontrou agora uma nova aplicação, em plena Antártida. A cortiça Amorim é um dos materiais estruturais do SKulpod, a inovadora “concha” que garante o conforto mesmo nestas condições climáticas.

Concebido pelos sul-africanos Nuschka Očenášek e Ryan Ashworth, este igloo é um sistema modular, composto a partir de partes menores que criam uma estrutura composta e robusta, capaz de funcionar como casa de habitação. Utilizando materiais compósitos com cortiça, os designers criaram um abrigo confortável e um ambiente seguro para os habitantes desta estrutura, simultaneamente resistente a climas extremos.

Mais uma vez a comprovar os benefícios da incorporação da cortiça, o Skulpod apresenta um design flexível, de fácil transporte e montagem, cujo processo de fabricação e implementação tem impacto mínimo no meio ambiente.

Toda a cortiça fornecida pela Amorim para a construção desta estrutura foi integralmente aproveitada; as sobras e aparas foram recicladas para garantir zero desperdícios.

Novas aplicações da cortiça

Desenvolvido na Universidade de Aveiro a partir de resíduos de cortiça resultantes do fabrico de rolhas, um novo material biodegradável pretende ser uma alternativa ecológica para qualquer impressora 3D e fornecer aos objetos impressos o toque, o odor e a cor que só a cortiça pode dar.

Com ambições ecológicas, nasceu também um router ecológico de cortiça numa parceria entre a Altice Portugal e unidade de negócio da Corticeira Amorim, a Amorim Cork Composites. Este é o primeiro protótipo do router que terá uma estrutura com cerca de 50% de cortiça, que permite a redução da componente de plástico em metade.

No Instituto Politécnico de Viana do Castelo, com o apoio da Amorim Isolamentos, nasce a primeira guitarra elétrica com o corpo em cortiça expandida. O projeto pioneiro, liderado por João Rodrigues, surge no âmbito de sua tese de mestrado em design do produto. Ecológica e singular, a guitarra apresenta características particulares como a leveza devido ao facto de 75% do seu corpo ser cortiça expandida. Para além de pesar apenas 2,9kg, a utilização da cortiça diminui o uso da madeira maciça no corpo tornando a guitarra ambientalmente mais sustentável. O corpo da guitarra é sólido e apresenta um acabamento transparente de forma a fazer sobressair o padrão único da cortiça. O acabamento das laterais é completamente natural permitindo ao músico sentir a textura do material e o cheiro cada vez que a guitarra é retirada da mala.





Sustentabilidade da cortiça em destaque na Cimeira do Porto

Centenas de especialistas da indústria do vinho participaram na Climate Change Leadership, no Porto, que contou com a presença do antigo Vice-Presidente dos E.U.A. e Prémio Nobel, Al Gore, como orador principal. O evento, organizado pela Fladgate Partnership, teve o patrocínio da Corticeira Amorim.

As alterações climáticas são um dos maiores desafios que os produtores de vinho enfrentam e uma preocupação fundamental para os consumidores. Al Gore sublinhou a necessidade de responder à emergência global das mudanças climáticas e das suas devastadoras consequências, dando o exemplo dos grandes incêndios florestais em territórios produtores de vinho, como Portugal e a Califórnia.

Durante o evento de três dias, realizado em março no Porto, especialistas discutiram o papel fundamental que a indústria do vinho pode e deve desempenhar na conservação dos recursos do planeta – incluindo a água, o solo, as florestas e os oceanos. António Amorim, presidente da Corticeira Amorim, participou no painel dedicado ao marketing, à sustentabilidade e à perceção destes temas pelo consumidor.

“Não tenho dúvida nenhuma de que o consumidor continuará a dar importância crescente a esta temática. Os millennials são muito mais sensíveis a estes temas da sustentabilidade e do ambiente do que a geração anterior”, refere. Para eles, *“não basta querer fazer um bocadinho melhor, é preciso encarar a sustentabilidade como uma prioridade estratégica”.* E no caso da Corticeira Amorim, garante: *“estamos a fazer da sustentabilidade uma prioridade num negócio que já é, de si, sustentável. A nossa pegada de carbono é negativa: da nossa atividade resulta um sequestro anual de carbono que supera em mais de 15 vezes as emissões de gases de efeito de estufa de toda a cadeia de valor. Ou seja, o total de emissões*

da cadeia de valor da Corticeira Amorim representa menos de 6,6% do valor de sequestro que viabiliza. E estes 6,6% referem-se, essencialmente, a transportes”.

Durante as várias sessões realizadas no âmbito das conferências, foram identificadas diversas estratégias já implementadas por empresas vinícolas para ajudar a aumentar a sustentabilidade e combater as mudanças climáticas. A importância de embalagens de vinho que respeitem o ambiente foi destacada durante a Cimeira, focando em particular as vantagens das garrafas de vidro *versus* recipientes de plástico, e rolhas de cortiça *versus* vedantes artificiais.

António Amorim, na sua apresentação, explicou o papel fundamental que as rolhas de cortiça desempenham no reforço da sustentabilidade global da indústria do vinho e destacou as credenciais de sustentabilidade imbatíveis da indústria da cortiça, a sua crucial contribuição ambiental e ligação simbiótica à indústria do vinho. Nos próximos anos a Corticeira Amorim vai fomentar o plantio de cerca de 50.000 hectares de novas florestas de cortiça, um forte contributo para ampliar o sequestro de CO₂ e atingir uma economia neutra em carbono.

A Corticeira Amorim, numa antevisão das necessidades da indústria vinícola, foi pioneira na obtenção da certificação FSC – Forest Stewardship Council, oferecendo aos seus clientes a possibilidade de optarem por cortiça originária de herdades florestais geridas de acordo com esta exigente norma internacional, satisfazendo as necessidades ambientais, sociais e económicas das gerações presentes e futuras. A Corticeira Amorim foi a primeira empresa de *packaging* no mundo a obter esta certificação.



Wise by Amorim conquista prémio na BAU

O Cork Wise, que se destaca por ser uma solução sustentável, livre de PVC e com pegada de carbono negativa, foi galardoado com o Innovation Award for Architecture + Construction na BAU, a feira de materiais de construção internacional realizada na Alemanha.

A distinção foi atribuída durante o certame pela AIT e pela Xia Intelligente Architektur, as conceituadas revistas de arquitetura do mercado alemão, em cooperação com a Messe München GmbH. O prémio de arquitetura e design, foi promovido com o objetivo de enaltecer os produtos e soluções que se destacam por serem adequados às necessidades dos arquitetos. A qualidade funcional e de design, assim como soluções tecnicamente inteligentes e a diversidade de potencialidades de utilização foram critérios importantes na avaliação.

O Wise foi lançado numa coleção de 62 visuais, de Cortiça e Madeira, com três soluções técnicas, todas elas passíveis de serem utilizadas em ambientes comerciais de tráfego elevado (classe 33), na dimensão 1225x190mm com 7mm de espessura. A solução da Amorim Revestimentos marcou a entrada no mercado da primeira geração de pavimentos com a identidade Amorim.

Fernando Melo, CEO da Amorim Revestimentos, refere “Agradecemos às revistas AIT e Xia Intelligente Architektur o reconhecimento atribuído ao Cork Wise com o Prémio Inovação. Foi muito gratificante o excelente acolhimento que tivemos na apresentação na BAU, da nova geração de pavimentos com pegada de carbono negativa, consequência de um forte investimento em I&D. O novo pavimento, lançado mundialmente, já está a ser comercializado.”

A nova solução é constituída por cortiça e materiais reciclados, totalmente livre de PVC e é o resultado de um investimento de 12 milhões de euros em Inovação e Design (I&D). Lançado com o mote “Smart choice. Amazing sensations”, Wise diferencia-se por ser um produto sustentável, sem descurar características técnicas, como o facto de ser à prova de água e a possibilidade de aplicação em grandes áreas, até 300m², sem necessidade de juntas de transição. O pavimento pode ser aplicado em qualquer tipo de área, residencial ou comercial, uma vez que se trata de um produto classe 33.

Leonor Antunes e Nacho Carbonell levam a cortiça nacional à 58ª Bienal de Veneza

Nesta 58ª edição, a Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia tem como lema “May You Live In Interesting Times” e curadoria de Ralph Rugoff, diretor da Hayward Gallery de Londres. Na visão do curador, May You Live In Interesting Times «tem como objetivo dar as boas-vindas ao público para uma experiência expansiva de profundo envolvimento, assimilação e aprendizagem criativa que a arte nos proporciona», pois «talvez a arte possa oferecer orientações que nos ajudem a viver e pensar nesses “tempos interessantes”».

Cristina Amorim, Administradora da Corticeira Amorim, realça “A cortiça enquanto matéria-prima tem sido trabalhada por artistas de forma muito interessante, sob várias vertentes. Cativados pelas suas características enquanto matéria natural, renovável e sustentável, designers e arquitetos expressam a partir dela a sua criatividade, desde conceitos visuais que remetem à natureza – como é o caso de “Inside a Forest Cloud” de Nacho Carbonell, ou que sustentam o resultado de reflexões artísticas – como é o caso de “a seam, a surface, a hinge, or a knot” de Leonor Antunes. É uma honra poder colaborar em iniciativas desta relevância e notoriedade.”

Leonor Antunes apresenta “A seam, a surface, a hinge, or a knot”



Leonor Antunes criou um piso de cortiça com desenhos de Carlo Scarpa para o Palazzo Giustinian Lolin, onde está instalada a Representação Oficial Portuguesa | Pavilhão de Portugal na 58ª edição da Bienal de Veneza até 24 de novembro de 2019. A matéria-prima, que remete para a identidade nacional, foi integrada no projeto desenvolvido especificamente para o piso inferior e para o piso nobre deste palácio histórico do séc. XVII. A versatilidade e a leveza da cortiça permitiram encontrar resultados estéticos assentes no seu traço natural e dão as boas-vindas a quem entra no palácio onde a criação contemporânea Portuguesa se apresenta ao mundo.

Até 24 de novembro, o Palazzo Giustinian Lolin vai servir de palco à Representação Oficial Portuguesa.

Nacho Carbonell apresenta “Inside a Forest Cloud Chandler”

Também nesta Bienal, inserido na mostra Dysfunctional, Nacho Carbonell expõe a luminária “Inside a Forest Cloud” num diálogo criativo e eloquente com o imponente Ca’ d’Oro, um dos mais destacados e concorridos palácios do Grand Canal.

O artista espanhol, conhecido pela sua abordagem tátil à escultura, utiliza granulado projetado de cortiça para criar texturas no topo das várias árvores que compõe esta floresta de luz, usando três tonalidades diferentes desta matéria-prima para formar um degradé que se harmoniza com o aço que forma os ramos e a estrutura da peça.

Nacho Carbonell afirma: “para chegar a este resultado, desenvolvemos amplas experiências com a cortiça, que acreditamos agora conhecer melhor, assim como as suas potencialidades, o que nos ajudará a desenvolver e projetar mais peças no futuro.”



A tipologia da rolha e da garrafa

A Corticeira Amorim apoiou uma iniciativa da Typologie – a publicação de duas edições dedicadas à rolha de cortiça e à garrafa de vinho, lançadas durante o Salone del Mobile, em Milão.

“Typologie pretende partilhar com o leitor o seu fascínio por objetos comuns. Cada edição dedica-se a um desses objetos e explora os seus segredos, documentando a sua construção e destacando a sua importância”.

Nestas duas edições de Typologie, são detalhadas as histórias da rolha e da garrafa de vinho, dois objetos inseparáveis por natureza. Pensando a rolha com um olhar novo, exploram este “discreto, mas sofisticado objeto”, visitando a sua origem, desde o montado, para ver mais de perto o interior de uma indústria sustentável e investigar o seu processo produtivo.

“Desde tempos imemorráveis, este pequeno, sincero e bem-vindo cilindro, chama os seus convidados com um som “único e festivo”. A sua origem natural, história antiga e eficiência conhecida na preservação do vinho fizeram da cortiça uma parte importante da nossa cultura. A Typologie examinou esse objeto universal e dedicou-lhe este olhar novo.”

Entender a razão da forte relação entre a rolha e a garrafa e a sua importância no ritual de degustação do vinho são os desafios das edições em causa, com o apoio da Corticeira Amorim.



Helix eleita pela Bronco

A inovadora garrafa de vinho e o vedante Helix™, desenvolvidos pela Corticeira Amorim e pela O-I, foram adotados pela Great American Wine Company (GAWC) da Bronco Wine Company.

As pesquisas de mercado confirmam, consistentemente, a preferência dos consumidores por rolhas de cortiça natural, devido às suas qualidades de vedação superiores e credenciais de sustentabilidade imbatíveis. Helix oferece todas as vantagens da cortiça – incluindo o característico “pop” quando a rolha de cortiça é removida – mas dispensa a necessidade de um saca-rolhas.

“Conhecendo e compreendendo a importância da tradição, a aliança entre a The Great American Wine Company e o sistema Helix faz todo o sentido”, afirmou Fred Franzia, CEO e Fundador da Bronco Wine Company. “Feito de cortiça natural e sustentável, Helix é o vedante mais inovador do século XXI. Responde à necessidade de conveniência dos nossos clientes com a rolha “abre e fecha”, e fácil de abrir, preservando os elementos familiares da abertura de uma garrafa de vinho, como a qualidade excepcional e o “pop” que só uma rolha de cortiça oferece”, acrescenta o responsável.

A Bronco Wine Company é a quinta maior empresa vinícola dos Estados Unidos e adotou em 2016 a Helix™ para sua marca Red Truck®, alargando atualmente o uso desta solução à The Great American Wine Company.

Pedro Fernandes, director-geral da Amorim Cork America, com sede em Napa, comentou: “Estamos muito contentes por sermos parceiros da Bronco e da O-I para fornecer o mercado norte-americano com a inovadora Helix, a única solução premium de embalagem de vinhos que oferece conveniência e sustentabilidade”.

TOP SERIES revela coleção inovadora

A Amorim Top Series – líder mundial de rolhas de cortiça capsuladas para o mercado global de bebidas espirituosas – revelou, recentemente, uma coleção inovadora e lançou o novo site www.amorimtopseries.com que permite navegar em experiências sensoriais. O novo site inclui a revolucionária Inspiration Box que, em etapas simples, permite que os clientes naveguem pelo universo de soluções e obtenham orçamentação rápida.

Os designs arrojados e inovadores das rolhas recentemente lançadas, são adaptados às tendências atuais do mercado. A Spice Box incorpora um elegante topo transparente com uma tampa giratória que pode ser usada para armazenar vegetais e especiarias secas, ideal para a produção de gins aromáticos de fazer crescer água na boca – uma nova tendência, especialmente entre os *millenials*.



O Multi-Assembled Caps é um sistema personalizável de multicomponentes para as rolhas Premium e Prestige, que permite aos clientes personalizar as suas rolhas. Essa solução personalizável possibilita que os clientes se tornem parte integrante do processo de design de rolhas.

Talisman é uma rolha que incorpora um medalhão no topo, que pode ser personalizado para incluir a marca do cliente, várias cores e diferentes materiais, incluindo medalhões de metal com acabamento dourado e prata. Também é possível produzir medalhões de madeira e usar a impressão a laser. A Fluid é uma rolha capsulada cuja aparência, textura e cor tem por base uma resina especialmente projetada, que pode ter diferentes cores e visuais, por exemplo, visuais naturais que se assemelham a pedra e/ou madeira.

Os rolhas 100% Natural Origin respondem às necessidades dos consumidores com mais preocupações ambientais. Incluem não só a cortiça natural, mas também uma cobertura superior feita a partir de novos polímeros de base biológica, derivados exclusivamente de fontes renováveis e/ou biodegradáveis.

Estes últimos desenvolvimentos complementam as inovações anteriores da Amorim Top Series – como as rolhas Whitetop® para bebidas brancas ou o serviço Freedecor – uma tecnologia de impressão revolucionária para rolhas capsuladas, assim como uma nova gama de rolhas Pink lançada em 2018.

Vinhos com rolhas de cortiça têm 65% da quota de mercado em vinhos premium nos EUA

Os dados mais recentes de um estudo da Nielsen confirmam o rápido crescimento das vendas e o crescente domínio de marcas que utilizam rolhas de cortiça.



A empresa de estudos de mercado Nielsen, que recolhe dados das 100 maiores marcas *premium* dos Estados Unidos da América desde 2010, revela que os vinhos com rolhas de cortiça, a categoria *premium*, registaram um crescimento de 65% em vendas. Os vinhos com vedantes artificiais, como o plástico e as *screwcaps*, perderam 20% da quota de mercado.

Os dados revelam também um crescimento significativo da venda de vinhos com rolhas de cortiça (37%), sendo a rolha de cortiça o vedante presente em 65,9% de todas as vendas e em 64,7% do volume de vendas das 100 principais marcas *premium*. As previsões são de que estes valores continuem a crescer no futuro próximo. Já os resultados dos vinhos com vedantes artificiais revelam um cenário bem diferente, uma queda de 33% da quota de mercado.

Os vinhos com rolha de cortiça geram um valor acrescentado de cerca de 4 dólares quando comparados com os vinhos com vedantes artificiais. Estes valores são o resultado de uma forte influência da perceção que os consumidores têm da cortiça, como marca distintiva de vinho de qualidade, das características da rolha e das suas superiores credenciais de sustentabilidade.

Segundo dados da Wine Opinions (julho, 2017), nos Estados Unidos da América 97% dos consumidores associam a cortiça a vinhos de qualidade.

Vinhos Quinta Nova



Enólogo da Quinta Nova considerado o “Melhor do Ano”

A tão aguardada gala dos “Melhores do Ano” da revista Vinho Grandes Escolhas, uma das principais publicações do setor do vinho em Portugal, distinguiu o enólogo da Quinta Nova, Jorge Alves, com o título “Melhor Enólogo” de 2018.

Jorge Alves nasceu em 1973 em Mirandela e é licenciado em Agronomia pelo Instituto Politécnico de Bragança e Pós-Graduado em Enologia pela Escola Superior de Biotecnologia, no Porto. Marcou presença no curso de Master Of Wine, em Londres, onde adquiriu importantes conhecimentos. Colabora com a Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo desde 2012, uma parceria reforçada em 2017 com o lançamento de novos desafios: a revitalização da Quinta da Taboadella, na região vinícola do Dão.

Além da distinção atribuída ao enólogo da casa, também os Mirabilis, dois grandes reservas tinto e branco, ficaram entre os melhores vinhos do ano. Para Luísa Amorim, administradora da Quinta Nova, “foi com um enorme orgulho que recebemos esta dupla distinção, que reflete não apenas o percurso e a dedicação do Jorge Alves, mas que reconhece o enorme trabalho de um grande enólogo do Douro e de Portugal e de toda uma grande equipa.”



Ao Mirabilis Tinto 2015 foi atribuído um lugar no TOP 30 da publicação, uma ranking que sugere os melhores entre os melhores, após votação unânime do painel de provadores da Vinho Grandes Escolhas.

O Mirabilis Tinto tem inspiração na linha dos grandes vinhos do mundo, onde se criam texturas, aromas, gravidade e transparência. Este lote de 2015, num total de 5800 garrafas, coloca à margem o conceito de terroir e resulta num vinho irrepetível, com uma composição heterogénea de poucos litros de cada uma das melhores barricas que estagiam na Quinta Nova.

Já o Mirabilis Branco 2017 foi reconhecido na categoria dos “Melhores Vinhos de 2018 do Douro”.



Architects@Amorim recebe mais de 150 arquitetos internacionais



“Together Towards Sustainability” foi o mote da 2ª edição da iniciativa Architects@Amorim que reuniu na Amorim Revestimentos arquitetos oriundos de 27 países, tais como Japão, Tailândia, Nova Zelândia, EUA, Rússia e diversos países Europeus.



De 5 a 7 de maio, a convite da Amorim Revestimentos, este grupo de 150 arquitetos juntou-se para conhecer mais profundamente a indústria da cortiça e a nova geração de pavimentos, Wise by Amorim, o pavimento ecologicamente positivo, sem PVC e com todos os benefícios da cortiça.

Os participantes tiveram também a oportunidade de conhecer as diversas coleções de pavimentos da Amorim Revestimentos, tendo ficado positivamente impactados face à quantidade, qualidade e performance dos produtos e soluções com pegada de carbono negativa desenvolvidos pela empresa.

Fernando Melo, CEO da Amorim Revestimentos, afirma “Architects@Amorim foi uma excelente oportunidade de trazer arquitetos de todo o mundo a Portugal, apresentar as tendências para o futuro e promover a troca de opiniões. A iniciativa permitiu criar *networking* e ouvir os especialistas de vários mercados, dado que as suas necessidades variam conforme a zona do globo”.

O programa incluiu um Archi Tour, uma visita guiada por diversas obras arquitetónicas de referência da cidade do Porto, nomeadamente a Casa da Arquitetura, Piscinas das Marés, Fundação de Serralves, Edifício Burgo e Casa da Música.

O evento permitiu um importante *networking* entre estes profissionais de diferentes nacionalidades, que partilham o interesse pela cortiça, os seus visuais e conforto e a preocupação pelas questões da sustentabilidade.

Os arquitetos que participaram nesta edição ficaram rendidos à *performance*, qualidade e diversidade de produtos sustentáveis e pegada de carbono negativa que a Amorim Revestimentos disponibiliza.